

-----ACTA N.º 003/2006-----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE  
AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE  
JUNHO DE DOIS MIL E SEIS -----**

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Junho de dois mil e seis, na freguesia de Chãos, Edifício Sede da Junta de Freguesia, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, António Fernando Lopes Carraço, reuniu este Órgão com a seguinte **ordem de trabalhos: - Período de Antes da Ordem do Dia: 1.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; 2.- Análise e discussão de assuntos gerais de interesse para a Autarquia, nos termos do art.º 86 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. - Período da Ordem do Dia: 1.- Análise, discussão e votação da 1.ª Revisão Orçamental, no valor de 693.129,19 € (seiscentos e noventa e três mil cento e vinte e nove euros e dezanove cêntimos) e 1.ª Revisão ao PPI nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; 2.- Apreciação e votação da proposta “Ferreira é Futuro” apresentada pela bancada do PSD; 3.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----**

----- Eram quinze horas e trinta minutos quando, verificada a existência de

“quorum”, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, nos termos regimentais, deu início à sessão. **PRESENTES** os seguintes **Deputados da Assembleia Municipal**: - António Fernando Lopes Carraço, Eduardo José Ferreira Mendes, Manuel António da Conceição Dias, Eurico de Alcobia, Bruno José da Graça Gomes, Fernando António Santos Ideias, Joaquim de Jesus Ribeiro, Aires Ferreira Graça, Bruno Miguel Alves Silva, José Augusto da Silva Cruz, Isabel Rosário Baptista, Armando António Ferreira Alexandre, José Marques Nunes, Fernandinho Gomes Lourenço, Agostinho da Cruz, Fernando da Conceição Ribeiro, José Manuel Martins Russo, Manuel Cardoso Lourenço, João Paulo Antunes Henriques, José Saramago Heitor Amaro e Francisco Baptista. **AUSENTES**: José Manuel Gomes Duarte, Hélder Filipe Gomes Pereira Cruz e Jorge Conceição Godinho. **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**: Foram recebidas as justificações de falta dos Deputados ausentes. **A Câmara Municipal** fez-se representar pelo seu Presidente, Luís Ribeiro Pereira e pelos senhores Vereadores, Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, Carlos Alberto Mendes Martins e Carlos Ferreira Salgado. -----

-----**Composição da Mesa da Assembleia Municipal**: Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, António Fernando Lopes Carraço; 1.º Secretário, Eurico de Alcobia e 2.º Secretário, Aires Ferreira Graça. -----

-----**Antes do início dos trabalhos tomou posse no cargo de membro da Assembleia Municipal o Sr. Armando António Ferreira Alexandre.**-----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** em seguida pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do Eng. José André. Após um minuto de silêncio saudou o Presidente da Junta de Freguesia de Chãos, os restantes membros do executivo da Junta, os membros da Assembleia de Freguesia e todo o povo de Chãos.-- -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----1.º Ponto: - Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84º. da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal questionou se alguém do público presente queria intervir, tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

-----O Sr. Manuel Coelho iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes. Deu os parabéns ao PSD por aquela nobre iniciativa porque pensa que é correcto descentralizar as assembleias, e deu as boas vindas em seu nome pessoal e em nome do Partido Socialista. Manifestou a sua preocupação com o abastecimento de água, nomeadamente quanto às condutas que continuam a rebentar em estradas que recentemente foram pavimentadas ou repavimentadas, trazendo inconvenientes e prejuízos. Outra preocupação tem a ver com a lavagem dos recipientes do lixo e dotação de mais caixotes. Anda alguém a roubar caixotes, concretamente no lugar de Cabeças. Na qualidade de candidato que foi aos órgãos da freguesia, mostrou a sua preocupação e de todos os que o acompanham, quanto à requalificação da Laranjeira, no sentido da criação de uma praia fluvial de forma a contemplar todas as crianças e jovens da freguesia. Outra preocupação sua e pensa que também da população de Chãos, é a transformação do Centro de Dia em Lar de modo a criar melhores condições locais. Outra questão é a criação do museu da agricultura e pastorícia que se trata também de uma intenção do Prof. Carraço. Por último congratulou-se e deu os parabéns a todos aqueles que estiveram por trás do projecto que foi a realização do troço de estrada entre o IC3 e Ferreira do Zêzere. Passou-se de uma distância de 19 km para 15,5 km, para além do piso que é bom. Questionou o executivo, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, até que ponto é que era possível

interceder junto do executivo tomarense no sentido de melhorar o troço de estrada que vai de Jamprestes/Chão das Eiras/Freixo, e então a satisfação em termos de vias de comunicação com Ferreira do Zêzere seria substancialmente resolvida. Recordou que no princípio propôs que a estrada que passa em Pias e Areias tivesse uma melhoria substancial. Agora se calhar já não se justificará tanto, em termos de Chãos. Justificar-se-á por outras razões, nomeadamente pelos munícipes das outras freguesias. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas pelo Sr. Manuel Coelho esclareceu que têm conhecimento que os Chãos têm sido sempre uma freguesia problemática no que respeita à rotura das condutas de água. A solução será, no próximo Quadro Comunitário, substituir pelo menos as condutas que dão mais problemas. Quanto à limpeza dos caixotes do lixo, o que tem vindo a acontecer pelo concelho, é que as pessoas têm feito o especial favor de os limpar, porque a Câmara ainda não conseguiu arranjar disponibilidades para adquirir um carro para lavar os contentores. A Praia Fluvial da Laranjeira tem um inconveniente muito grande, pois está em REN e em Rede Natura, o que torna complicado fazer alguma coisa, no entanto têm estado atentos e todos os anos se faz uma limpeza ao local. Ainda não perderam a esperança de fazer ali uma praia com o mínimo de condições. Quanto à transformação do Centro de Dia em Lar, não tem nada contra e a Câmara também não, a Segurança Social é que é capaz de ter, pois dotar um Centro de Dia com condições para Lar envolve custos. Não sabe se os Chãos terão gente suficiente para ter um lar a funcionar, pois com meia dúzia de camas não se torna rentável. Mas não é da responsabilidade da Câmara, se forem consultados não dirão que não. Quanto ao Museu, também não tem nada contra e já falaram nisto. Quanto a melhorar o troço para Tomar, por Chão das Eiras, pode tentar sensibilizar

o colega de Tomar para que, dentro das possibilidades, melhore aquele troço de estrada. - -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** no uso da palavra, e quanto à questão do Museu da Agricultura, esclareceu que o Centro de Interpretação do Alto Ribatejo, do qual faz parte desde o início, envolve todos os concelhos do Alto Ribatejo, especialmente na área da museologia, mas numa ideia totalmente diferente do que é um “museu”. O Centro de Interpretação do Alto Ribatejo tem um em Vila Nova da Barquinha e outro em Mação ligado ao neolítico e à arte rupestre. Faz parte dos corpos sociais de dois museus, mas nunca irá fazer parte de museus que sejam depósitos de material. O que há tempos falou com o Sr. Coelho é que as pessoas de facto gostam de ver as suas coisas nos seus sítios, embora depois haja um museu, no conceito moderno, que seja abrangente de todo o concelho. E daí que surgiram no Centro de Interpretação do Alto Ribatejo alguns ecomuseus como por exemplo o de Martinchel. O Centro de Cultura de Ferreira do Zêzere já tem um espaço para a Arqueojovem e será a Arqueojovem, quando estiver aí instalada que, juntamente com os professores e com os técnicos do Politécnico e, com certeza, com a ajuda do Sr. Presidente da Câmara e dos Vereadores, há-de fazer de Ferreira do Zêzere um concelho para visitar especialmente “in sito”, para as pessoas irem aos locais onde as coisas existiram e foram utilizadas, e não passarem de camioneta de sede para sede de concelho esquecendo cada vez mais as populações envelhecidas. ---

-----**O Sr. Manuel Coelho** solicitou novamente o uso da palavra e referiu que ultimamente tem havido alguma dificuldade na área do restauro e conservação das casas antigas. Neste sentido entregou uma proposta à Mesa da Assembleia Municipal. Acrescentou que a proposta é no sentido de que todos possam melhorar as condições, quer a nível empresarial, quer a nível profissional, quer a nível de

receitas para a Câmara. Pediu que o executivo da Câmara aprecie a proposta e mostrou-se receptivo para, numa reunião, provar com dados financeiros concretos a mais valia que a sua proposta traz. -----

-----A proposta apresentada fica apensa à acta. -----

-----**2.º Ponto: - Análise e discussão de assuntos gerais de interesse para a Autarquia, nos termos do art.º 86 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** procedeu à leitura deste ponto da Ordem de Trabalhos e em seguida colocou a apreciação a acta da última sessão da Assembleia Municipal. -----

----- **ACTA DA SESSÃO ANTERIOR** -----

-----**Colocada à apreciação a Acta da 2.ª Sessão Ordinária realizada em 29/04/2006, registaram-se as seguintes intervenções:** -----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** iniciou a sua intervenção saudando a freguesia de Chãos, referindo que costuma dizer que esta zona é uma outra metade do concelho, a qual às vezes não identificam muito bem com a imagem tradicional do concelho. É do lado dos pinheiros, do verde e do rio, e o povo de Chãos é do lado das pedras, das oliveiras e de uma paisagem mais agreste mas que não é menos bonita. Quanto à acta, pensa que esta não é fiel, na intervenção que o Presidente da Mesa fez, a seguir à votação dos documentos de prestação de contas, e na qual enalteceu os trabalhadores da Câmara Municipal. Não consta na acta que todos os Deputados Municipais manifestaram de maneira muito viva o seu apoio a esta menção de louvor ao pessoal da Câmara. Pediu que isto constasse explicitamente na acta. Também foi de opinião que deveria daí decorrer uma comunicação formal da Mesa da Assembleia Municipal ao Sr. Presidente do

Executivo, para que ele depois possa dar conhecimento ao pessoal. Se assim não for esse louvor bem intencional e merecido “morre” nas linhas da acta.-----

-----**O Deputado Municipal Fernando Ideias** saudou os presentes e congratulou-se com a realização desta sessão da Assembleia na freguesia de Chãos. Em seguida dirigiu-se ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal dizendo que havia um pequeno pormenor relativamente às propostas que apresentou em nome do Partido Socialista na sessão anterior. Pediu que, no futuro, todas as propostas do Partido Socialista e dos seus colegas fossem apresentadas a todos os deputados. As suas propostas não foram distribuídas à semelhança do que fizeram com a proposta do Deputado Municipal José Manuel Duarte. Pediu também que de futuro todas as propostas apresentadas nesta Assembleia façam parte integrante das referidas actas.

**Colocada à votação, a acta foi aprovada por 19 votos a favor, 1 abstenção e 0 votos contra.** -----

-----**A Deputada Municipal Isabel Baptista** iniciou a sua intervenção referindo que tinha todo o gosto em estar naquele edifício e agradeceu a disponibilidade da organização e o facto de ser um espaço acolhedor. Em seguida fez referência a um artigo publicado no jornal “Despertar do Zêzere” a partir do qual tomou conhecimento da suspensão de projecções de filmes no Cine-Teatro. Atendendo ao início de um período de férias escolares perguntou se será sensato impedir aos jovens e aos turistas o visionamento de filmes de qualidade. Questionou se não haverá outra solução. Aliás a existência do Centro Sócio Cultural não irá colmatar essa lacuna pois o espaço deste centro tem recebido várias iniciativas culturais com grande adesão e assim não se pode prever a possibilidade de fazer projecções de filmes semanalmente. Questionou que destino vai ter o Cine-Teatro. Verificou que durante uma semana não houve ligação à Internet não só na Biblioteca

Municipal como no Espaço Internet. Gostaria de saber se a questão do Espaço Internet a criar na Biblioteca já está a ser processado. Em relação ao Espaço Internet existente, questionou se não era possível alterar o horário, no período de férias de modo a dar possibilidade a todos os jovens de frequentarem aquele espaço na parte da manhã. O que se verifica é que o funcionário, que é muito competente, não pode assegurar o serviço todos os dias. Se tirar férias ou tirar um dia de folga o espaço encerra, e não lhe parece rentável ter uma série de computadores parados. Em seguida perguntou como estão as obras do Núcleo Escolar de Areias, para que ano lectivo se prevê o início do funcionamento, quais são os ciclos a serem abrangidos, se já foi analisada a questão dos transportes dos alunos e se no fundo não irá retirar população em relação ao 2.º ciclo de Ferreira do Zêzere. -----

-----**O Deputado Municipal Manuel Dias** começou por subscrever tudo o que foi dito pelos colegas anteriores relativamente à estada ali, naquela freguesia. Perguntou ao Representante Municipal de Saúde, o Prof. Carraço, que actividades tem desenvolvido essa comissão e qual a sua intervenção dentro da temática. Tem verificado nas suas frequentes idas ao Centro de Saúde que, por vezes, não está lá nenhum médico porque o único médico de serviço está doente ou faltou. Questionou se não há alternativas ou se prevêem, da parte do Sr. Director do Centro, substituição. Depois também verificou, com alguma preocupação, que um edifício recente apresenta algum começo de degradação que vai desde a inexistência de sabão nas casas de banho e dos apoios para os idosos se agarrarem estarem arrancados. São pequenos pontos onde começa a haver algum desleixo na conservação do edifício, o que é fundamental para a saúde dos Ferreirenses. Manifestou a sua preocupação em relação aos serviços de pediatria do Hospital de Tomar que passa para Abrantes. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Gomes** interveio agradecendo às pessoas de Chãos o facto de os terem recebido e congratulou-se pelo facto das Assembleias Municipais terem sido descentralizadas. Como prometeu, entregou à Mesa da Assembleia Municipal uma proposta no sentido da criação do Conselho Municipal da Juventude. Em seguida manifestou o seu desagrado com o facto de terem participado poucas Marchas de Santo António este ano. Isso deve-se a algumas coisas que poderiam eventualmente ser corrigidas. Compreende que não cabe à Câmara Municipal pôr lá as Associações todas, mas acha que poderia ser criado, por exemplo um regulamento que “obrigasse” as Associações à realização de determinadas actividades. Não se trata só de fazer donativos às Associações que fazem uma festa ou outra por ano, e depois não contribuem com nada. Dá pena olhar para um concelho como por exemplo Alvaiázere e verem lá todas as freguesias com uma marcha. Entregou à Mesa o plano da festa do concelho de Alvaiázere, e pediu que fosse distribuído por todos para que pudessem ver a diferença entre uma festa de um concelho vizinho que tem menos população do que Ferreira do Zêzere.-----

-----**O Deputado Municipal Manuel Lourenço** começou por dar os parabéns ao Deputado Municipal, Fernando da Conceição Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Chãos, por os acolher ali. Como dizem os políticos a democracia tarda mas vai chegando ao povo. Continuou perguntando ao Presidente das Câmara Municipal em que estado é que se encontra a estrada para o Maxial. Informou que há dois dias atrás as pessoas do Maxial foram ter com ele e levou-as à Câmara. O Vereador Jacinto informou-os que o Presidente da Câmara não estava e que possivelmente também não iria estar à tarde, e não o soube informar sobre o caminho do Maxial. Está no Plano de Actividades mas as pessoas estão sempre ansiosas por saberem alguma coisa mais. Está aprovado desde o Plano de

Actividades de 2003 e está no Plano de Actividades para 2006. Não acredita que, naquele momento, o Presidente da Câmara não tenha uma ideia em relação à estrada do Maxial. Na última sessão da Assembleia Municipal, um bocadinho “polémica” falou da Etar e seus efluentes. O que o Deputado Eduardo Mendes disse em relação à sua intervenção está na acta e não vai repeti-lo, mas informou-o que a essa mesma hora houve uma descarga que saltou fora. Talvez seja pertinente pedir à Câmara o tal livro de reclamações que o Deputado Eduardo Mendes falou. É também uma oportunidade pertinente para a Assembleia ir “in loco” visitar esta obra e ver como é que funciona. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** subscreveu tudo o que anteriormente foi dito em relação à ida à freguesia de Chãos e corrigiu uma intervenção do Sr. Manuel Coelho ou seja, disse que o PSD não estava de parabéns. Estava tão de parabéns como o PS pois trata-se de uma iniciativa da Assembleia Municipal e não de um partido, e é suposto os partidos ficarem à porta. Os parabéns a serem endereçados, deviam ser à Assembleia Municipal. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** interrompeu dizendo que o Deputado Municipal não tem que responder ao Sr. Manuel Coelho. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** retomou a palavra acrescentando que como Presidente da Assembleia Municipal devia ter feito essa correcção e não fez. Esclareceu que não estava a responder mas sim a corrigir. Continuou referindo que é de opinião que havia alguma viabilidade de alargar o horário de funcionamento da Biblioteca Municipal, pelo menos na altura de Verão. Não há grandes alternativas a não ser cafés e crê que devia ser feito um esforço em abrir a Biblioteca até às 21H00 ou 22H00. Outra sugestão que fez foi a abertura do Posto de Turismo aos Sábados, Domingos e Feriados, nem que para compensar os funcionários se tivesse que fechar

num dia de semana. Em relação ao Cine-Teatro é uma pena se se confirmar o seu fecho, temporário que seja, ainda por cima numa altura em que irão ter mais turistas. Propôs que os senhores do Executivo estudassem a hipótese de garantir à empresa que passa os filmes, a compra de pelo menos metade da lotação e depois oferecê-lo, por exemplo às crianças da escola. Lembrou que há representantes da Assembleia em algumas comissões e o que é certo é que, na Assembleia, não têm qualquer informação do que se passa em alguns organismos onde a Assembleia está representada. Neste sentido gostava que este órgão fosse informado pelo representante da Associação Nacional de Municípios, pelo representante do Conselho Municipal de Educação, pelo representante da Economia e também pelo representante da Protecção Civil e Combate a Incêndios. Por último, e sendo provavelmente a freguesia de Chãos a mais longínqua da sede do concelho, perguntou se o Executivo da Câmara Municipal tem pensado algum estudo ou algum projecto para que se faça uma nova ligação dos Chãos à sede de concelho. Se não está era bom que o começassem a fazer. A título de curiosidade tirou alguns dados acerca da freguesia de Chãos relativamente à população residente, encontrou algumas coisas até ao ano de 1930. Neste ano a freguesia tinha 1552 pessoas, em 1940 tinha 1744, em 1950 tinha 1767, depois em 1960 tinha 1589, em 1970 tinha 1165, em 1981 tinha 999 e em 1991 tinha 844 sendo que, este número está abaixo de 800 com os dados de 2001. Isto não é propriamente agradável mas também não é uma situação diferente do resto do concelho. De qualquer das formas é matéria mais do que suficiente para que os responsáveis, especialmente aqueles que têm gerido o concelho nas últimas décadas, reflectam e ponham mãos à obra. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que foi entregue à Mesa da Assembleia, pela bancada do PSD, outra proposta sobre o

Conselho Municipal da Juventude. -----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** em resposta ao Deputado Municipal Manuel Lourenço disse esperar que não ficasse nenhuma dúvida sobre o seu empenho na defesa do ambiente. A razão que o levou a intervir, na última Assembleia, foi o facto do Deputado Municipal Manuel Lourenço não ter sido claro. E, mais uma vez, este não esclareceu quem, quando, nem como foi o desempenho. Em seguida perguntou porque é que aquelas situações não eram comunicadas à GNR. Esta tem pessoal especializado na área do ambiente. Pensa que não é de nenhum dos que estavam ali sentados, nem sequer do executivo a missão de fazer a fiscalização do ambiente. Em seguida, e referindo-se ao apelo do Deputado Municipal Bruno Silva para que fossem ali prestadas informações por parte das pessoas que representam a Assembleia em determinados organismos e, embora não represente a Assembleia Municipal na Assembleia da Comunidade Urbana do Médio Tejo, deu a conhecer que no sábado seguinte, na sala nobre da Câmara Municipal de Tomar, ia haver uma reunião da Assembleia da Comunidade Urbana em que o ponto forte era precisamente a questão do Centro Hospitalar do Médio Tejo. Acrescentou que foi pedida a presença do Director do Centro Hospitalar. Na última reunião da Assembleia da Comunidade Urbana foi constituído um grupo que tem por missão acompanhar aquele problema. Por último referiu que Ferreira do Zêzere tem o primeiro campo, construído em Portugal, de futebol de rua. Foi nesse campo que no dia 20 de Maio se realizou o torneio distrital e foi o que teve mais participação em todo o país. Quinze equipas. Assim, disse que o coordenador nacional deste projecto, Paulo Marques da Associação Cais, lhe transmitiu as melhores referências de Ferreira do Zêzere, sobre os técnicos, sobre as pessoas que o acompanharam e sobre as facilidades que foram concedidas. Ferreira do Zêzere

ficou bem vista. -----

-----**O Deputado Municipal Fernando Conceição Ribeiro** dirigiu-se aos presentes referindo que aquela sessão era um feito histórico, pois era a primeira vez que uma Assembleia Municipal se realizava na ainda freguesia de Chãos. Em seguida deu as Boas vindas a todos. Referiu a “ainda” freguesia de Chãos porque apesar das garantias dadas, recentemente, pelo senhor Governador Civil, mas sabendo das reviravoltas a que o Poder Central os habituou, tudo poderá acontecer. Perguntou à Câmara se esta, ao querer acabar com as escolas nas sedes de freguesia, nomeadamente em Chãos e Pias e centralizar tudo na freguesia de Areias, não está a colaborar no sentido da extinção das freguesias. É uma preocupação sua e da população da freguesia. Muita gente já lhe chamou a atenção do perigo que as crianças terão diariamente ao atravessarem a EN 110, nomeadamente no cruzamento das Calçadas.

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** interveio referindo que estava a iniciar o seu mandato, após 21 anos de ausência da Assembleia Municipal. Lamentou iniciar o seu mandato pela razão que foi, a morte trágica de um amigo. Sobre isso, e em nome dos membros da bancada do Partido Socialista, manifestou o seu profundo desagrado pela falha grave da Câmara Municipal e pela falta de sensibilidade para com a morte do Eng. André pelos serviços relevantes que ele prestou ao concelho, quer como vereador quer como deputado municipal. No mínimo em respeito à sua memória, deveriam ter hasteado a bandeira a meia haste e a Câmara Municipal devia ter-se feito representar por um membro do Executivo na cerimónia fúnebre, o que não aconteceu. -----

-----**O Deputado Municipal João Paulo Henriques** solicitou o uso da palavra e começou por felicitar o Deputado Municipal Fernando da Conceição Ribeiro pela

realização da sessão da Assembleia na sua freguesia. Perguntou ao Presidente da Câmara em que ponto está o Plano Director Municipal. Em seu entender começa a ser preocupante, pois as pessoas, no seu direito, fazem demasiadas perguntas, para as quais não tem resposta, a não ser dizer para esperarem. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** no uso da palavra explicou que está ligado à problemática da saúde por três motivos. Primeiro porque durante muitos anos foi dador de sangue do grupo de dadores de sangue do Tramagal, depois foi durante muitos anos dador de sangue do Hospital de Tomar e foi doze anos membro do Conselho Geral do Hospital de Tomar. O problema é grave e a própria Assembleia Municipal de Abrantes e o Partido Socialista fizeram uma proposta para que os Directores do Centro Hospitalar do Médio Tejo fossem todos demitidos. Faz parte de um grupo de pessoas de Abrantes que acompanha essa situação, mas também de Tomar e de Torres Novas. Juntamente com eles em 10 dias conseguiram arranjar 15 000 assinaturas para que o Governo defina de vez o que é que quer do Centro Hospitalar do Médio Tejo. Está a assistir-se a uma dança vergonhosa das valências de um lado para o outro. Na última vigília que houve em Tomar, esteve presente ele e o Presidente da Câmara e outras pessoas do Concelho. O Hospital não é dos tomarenses, pois quando foi feito foi para 44 000 utentes, abrangendo Tomar, Ferreira do Zêzere, uma franja de Vila de Rei, uma franja de Alvaiázere, Entroncamento, Ourém e Barquinha. Depois é que surgiram as pressões políticas para a construção do hospital de Torres Novas, pois o Hospital de Abrantes já existia. Tem feito algumas reuniões inclusivamente como vice-presidente da Direcção dos Bombeiros, com o Dr. Alcaravela Silvério que é o presidente da Administração, e ele próprio diz que o Ministro da Saúde dá-lhe menos treze milhões de euros em 2006. Menos treze milhões de euros são a mesma coisa que ter

só dois hospitais, e daí esta guerra das valências. Só que com esta guerra das valências os Ferreirenses que julgavam que estavam mais perto do hospital de Tomar, arriscam-se a cada vez estarem mais longe. Há utentes que andam 6, 7 ou 8 horas dentro de uma ambulância. Isto é vergonhoso. E mais vergonhoso é quando, por exemplo, o senhor Dr. Branco, que é um técnico, fala como se fosse um político. Como elemento da saúde do Concelho de Ferreira do Zêzere, só no dia anterior lhe telefonaram do Centro de Saúde para no próximo dia 13 de Julho ir a uma reunião. Informou também que o Hospital, por Lei é responsável pelo utente que entra na urgência e por isso quando alguém num hospital vem à sala de espera dizer ao acompanhante do doente que este tem que ir para outro Hospital e que por isso o acompanhante tem que arranjar uma ambulância, este não o deve fazer. Assim que entra no Hospital, este, é o responsável pela mobilidade entre hospitais. Em relação à pediatria, por experiência, centraram em Torres Novas, a um Sábado, a pediatria e caíram lá 150 crianças. Conseguiram ver essas crianças todas em 8 horas. Por fim lembrou que a Assembleia elegeu um membro para a Comunidade Urbana que depois mudou. Agradecia que lhe fosse comunicada essa mudança. Não sabe o que é que sucedeu mas alguém tomou posse por outro e a Assembleia Municipal não foi informada. -----

-----**O Deputado Municipal Fernando Ideias** interveio e a este respeito informou que na véspera lhe tinham telefonado e pediram-lhe para estar presente, dizendo-lhe que era transitório. Não sabe o que se passa. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas começou por informar que, em relação à suspensão do cinema no Cine-Teatro, o que aconteceu foi que a empresa faliu e agora há que arranjar outra empresa interessada. O que pode acontecer, é que à semelhança de outros concelhos, a Câmara em vez de

receber, pague. É vontade da Câmara que volte a haver cinema. A falta da internet foi efeito da trovoada e ainda não está totalmente reconstituída a situação. Quanto a alargar o horário do Espaço Internet não será fácil, embora tenham outro elemento que poderá ir, dependendo da disponibilidade dele. As obras do Núcleo Escolar de Areias estão a andar conforme o previsto e o previsto é a obra ficar pronta no final do ano. O que está previsto para aquele Núcleo Escolar é só o ensino básico. Não lhe parece prejudicial para as crianças ou para o concelho que fiquem ali até ao 5.º ou 6.º ano. Esclareceu que não era entendimento da Câmara que as crianças de Chãos e Pias fossem para as Areias, quanto muito era do Agrupamento. No entanto pensa que os pais quando virem as condições do Núcleo Escolar vão querer que os filhos vão para lá. Quanto à questão colocada pelo Deputado Municipal Manuel Dias, disse que o Centro de Saúde tem uma administração própria. A missão da Câmara foi lutar para que fosse construído. Concorde que as associações devam participar mais, mas a Câmara não pode obrigar ninguém a participar. Quanto à estrada do Maxial não há má vontade de ninguém para que não seja feita. No entanto não é fácil. Quanto ao facto de ela estar prevista desde 2003, nunca mais houve hipótese, desde aí de se candidatarem aos fundos comunitários e não sabe se haverão mais fundos comunitários para arruamentos. No entanto vão ver se conseguem o mais rapidamente possível, ainda este ano, dar o alcatrão à localidade do Maxial. Quanto à Etar dos Outeiros, acha muito estranho que as Águas do Centro, se se passam essas anomalias todas, nunca tenha alertado a Câmara. Como exploradores da Etar deveriam comunicar as anomalias à Câmara. Nunca lhe foi dito nada nem oficialmente nem particularmente. Quanto ao alargamento do horário da Biblioteca Municipal coloca-se a questão de quem paga e como, pois a Biblioteca não pode funcionar só com um funcionário ou dois e portanto não é fácil. O Posto de Turismo

é quase uma situação idêntica no entanto já é só um funcionário em questão. Tem acontecido estar aberto nos anos anteriores, e vão fazer como fizeram nos anos anteriores. Têm previsto melhorar a ex-348, que passa pelas Pias. Pensa que o GAT ainda fará um projecto que rectificará todas aquelas curvas até ao alto das Pias e depois passará por fora das Pias. Quanto à diminuição da população na freguesia de Chãos e no resto do concelho, foi um facto que também aconteceu em todo o interior, não foi só neste concelho. Todos sabem porque é que acontece. As pessoas gostam de ir para os grandes meios. Por outro lado os casais têm menos filhos do que tinham. Quanto aos Hospitais é de opinião que o Governo só peca por não estudar as situações a fundo e definir como é que tem que ser. Quanto ao futebol de rua adiantou que também foram os primeiros a aderir à iniciativa. Quanto ao fecho das escolas nas sedes de freguesia é o próprio Ministério de Educação que o está a impor quando fala em 20 crianças por sala como mínimo. O que é preciso é que as crianças tenham boas condições. Para elas é benéfico irem para um meio onde têm a refeição, onde têm um local para fazer ginástica, jogar futebol e uma sala do conto.---

-----**A Deputada Municipal Isabel Baptista** no uso da palavra questionou, sabendo que a Escola EB2,3/S de Ferreira do Zêzere tem perdido turmas de 9.º ano e do ensino secundário e verificando-se o tal desvio da população escolar de várias freguesias do concelho para o Núcleo Escolar de Areias, quais serão as perspectivas de futuro para a Escola EB2,3/S e qual é a posição do executivo face à situação da Escola EB2,3/S, se defender a manutenção do ensino secundário ou subsidiar a ida de todos os alunos do ensino secundário para as escolas de Tomar ou de outros concelhos vizinhos. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** retomou a palavra informando que o PDM está na fase de apreciação da REN e da RAN na CCDR. Estão a pressionar

para ver se avança, mas há o inconveniente, que o Sr. Secretário de Estado disse ser só mais seis meses, da alteração na zona de Penela. Quanto à falta de representação da Câmara na cerimónia fúnebre do Eng. André não responde. No que se refere à bandeira a meia haste, a bandeira tem preceitos e nem todos têm direito a bandeira a meia haste. -----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** acerca do que foi dito a respeito das escolas deixou uma reflexão pessoal que foi a seguinte. Na Quinta-feira anterior esteve na festa de encerramento de uma escola do ensino básico com 16 salas. Foi uma escola em que o seu próprio pavilhão e espaço não serviram e foram para um espaço de exposições, a Expo Oeste, para fazer a festa de encerramento. A grande maioria das crianças que concluíram o 4.º ano do ensino básico trazia, além do diploma, um diploma de competências básicas em TIC, com o timbre da Comunidade Europeia, emitido com todos os selos e mais alguns e certificado pela Escola Superior de Educação de Leiria. A pergunta que deixou a cada um foi: sendo isto uma competência básica que cada um precisa para o mercado de trabalho e para se entender nestes tempos da comunicação e da informática, se alguém acredita que numa escola primária isolada eles podem trazer um diploma em TIC, podem trazer a formação complementar em inglês, podem ter apoio para tempos livres, podem ter um programa de motricidade, seja piscina, ginásio ou seja o que for.-----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** foi de opinião que cada membro da Assembleia Municipal que faz parte de determinados organismos, podia elaborar um pequeno memorando e envia-lo para todos, em vez de estarem ali a dar informações. -----

-----**O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço** como representante das freguesias lembrou que numa assembleia comunicou a razão da sua ausência no

congresso da ANMP. Foi porque quando lhe chegou a ordem de trabalhos do congresso, o ponto 1 era no sentido das Juntas de Freguesia serem retiradas dos futuros congressos.-----

-----**O Deputado Municipal Francisco Baptista** lembrando que existem escolas primárias que vão encerrar, pediu ao Presidente da Câmara para explicar a quem pertence aquele património, pois foi questionado sobre qual o valor que a junta estava a receber da renda da antiga Escola Primária da Ponte de Tabuado. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que os edificios escolares são propriedade da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere.-----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** não havendo mais intervenções informou que deram entrada na mesa da Assembleia duas propostas, uma apresentada pelo Partido Socialista, designada Proposta A e outra apresentada pelo PSD, designada Proposta B, ambas no sentido da criação do Conselho Municipal da Juventude. Como são documentos extensos informou que iria mandar fotocopiar e fará chegar as propostas a todos.-----

#### ----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

-----**1.º Ponto:- Análise, discussão e votação da 1.ª Revisão Orçamental, no valor de 693.129,19 € (seiscentos e noventa e três mil cento e vinte e nove euros e dezanove cêntimos) e 1.ª Revisão ao PPI nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----Não havendo intervenções neste ponto foi de imediato colocado a votação. --

-----**Analisada 1.ª Revisão Orçamental, no valor de 693.129,19 € (seiscentos e noventa e três mil cento e vinte e nove euros e dezanove cêntimos) e 1.ª Revisão ao PPI a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com treze votos**

**a favor e oito votos contra aprovar a referida Revisão Orçamental e Revisão ao PPI e a mesma deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.-----**

**-----2.º Ponto: - Apreciação e votação da proposta “Ferreira é Futuro” apresentada pela bancada do PSD. -----**

**-----A Deputada Municipal Isabel Baptista** relativamente a este ponto disse que analisou com bastante cuidado o documento entregue porque lhe parecia interessante e constatou que a primeira página corresponde à justificação/fundamentação da proposta, mas esta resume-se a quatro linhas, que constam da segunda página, e apenas a uma actividade identificada. Actividade essa que é “realização de colóquios/debates”. A proposta é tão vaga que refere a expressão “outras formas” para designar as restantes actividades possíveis. Com base nestas intenções não consegue votar, não sabe o que é que se pretende.-----

**-----O Deputado Municipal Joaquim Ribeiro** sendo um dos subscritores da proposta explicou que embora ela seja vaga fez com que, no tempo que decorreu entre a outra sessão e esta, alguém se debruçasse sobre o tema “juventude” que é de vital importância para o concelho. Como verificou que quer o PSD quer o PS apresentaram novas propostas para o Conselho Municipal da Juventude, onde poderá, eventualmente, ser completado este ponto. Assim entende que esta proposta é descabida pelo que propôs à Mesa que a retirasse.-----

**-----O Deputado Municipal Manuel Lourenço** interveio dizendo que vale mais tarde do que nunca, mas não podia deixar de perguntar se só agora, ao fim de 30 anos, é que a bancada do PSD se preocupou com os jovens. Perguntou onde é que eles andam. Foram com certeza à procura de outra vida melhor que o concelho e a terra não lhe proporcionaram. -----

**-----O Deputado Municipal Bruno Gomes** em relação a este ponto agradeceu

a posição que a bancada do PSD teve, foram astuciosos e ele pecou por ter dito que ia apresentar o Conselho Municipal da Juventude. Provavelmente terão uma proposta muito mais bem preparada, mas ainda bem. Na qualidade de representante da Juventude Socialista e também dos jovens tinha muita pena de não ter ali o amigo Nuno Benedito, que é o líder da JSD a trabalhar com ele. Fazia muito mais sentido se fosse ele a apresentar. De qualquer forma é de louvar porque estão a levar as coisas a bom porto e pelos vistos a água vai ter ao moinho, e é isso que se pretende.

**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que a proposta “Ferreira é Futuro” foi retirada. -----

-----**3.º Ponto: - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----**A Deputada Municipal Isabel Baptista** questionou como é que era possível apreciar a informação escrita quando não recebem actas do executivo desde Fevereiro. Por causa disso tinha uma série de dúvidas que explanou, sendo que algumas delas já lhe tinham sido respondidas ao longo da sessão. Começou por referir que tinha dúvidas sobre quais eram as medidas tomadas pela Assembleia da Comunidade Urbana sobre do Centro Hospitalar do Médio Tejo. Questionou qual era a localização aprovada para o estabelecimento “Pingo Doce”. Sobre a alteração ao Regulamento de Cedência de Lotes de Terreno perguntou qual era a alteração à proposta. Verificou que foi designado o Eng.º Manuel Soares Correia para avaliar uma parcela de terreno na freguesia de Ferreira do Zêzere, pelo que perguntou que parcela de terreno era, onde estava localizada e para que fim. Questionou em que consiste o Estudo Prévio da Zona de Intervenção IV do Plano de Valorização do

Espaço Urbano de Ferreira do Zêzere. Qual a finalidade da declaração de utilidade pública da expropriação da totalidade do prédio misto sito em “Casal de Além”. Quanto ao Protocolo com a Junta de Freguesia de Dornes informou que como não tem o Decreto-Lei n.º 156/2004, de 30 de Junho, não sabe qual é a competência. Quanto às informações finais perguntou qual é o edifício que vai receber o Centro de Estudos e Formação Especializada de Ferreira do Zêzere, que é muito bem vindo a Ferreira do Zêzere. -----

-----**O Deputado Municipal Manuel Lourenço** solicitou o uso da palavra referindo também o atraso no envio das actas do executivo que também não recebe desde Fevereiro. Em seguida referiu que o Relatório da Actividade Municipal dá a conhecer a atribuição de um subsídio de 100 000,00 euros à Santa Casa da Misericórdia. Questionou se é para pagamento de obras que foram feitas ou se é para obras e equipamento ainda a fazer. -----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** dirigindo-se ao Presidente da Assembleia pediu-lhe que lembre ao Sr. Presidente da Câmara que sem actas do executivo dificilmente sabe alguma coisa. Em relação à intervenção da Deputada Municipal Isabel Baptista adiantou que conseguiu saber que aqueles dois prédios mistos que estão espalhados no Relatório são o mesmo. Mas ficou sem saber onde são. Em seguida dirigiu-se ao Presidente da Câmara e, acerca da instalação da empresa UlmeLume, questionou que tipo de actividade e qual o interesse para o concelho que leva a aceitar esta instalação. Quais as condições de instalação em terrenos do município uma vez que existe um regulamento para cedência dos Terrenos da Zona Industrial e, no relatório, fala-se em ceder um terreno mas não se sabe como. Pediu para ser elucidado acerca dos critérios utilizados, e quais eram as outras opções em relação aos cursos, ou seja quais as áreas de formação que o

Instituto Politécnico de Tomar disponibilizava, e quais são os compromissos que o município assume como contrapartida disto acontecer. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** interveio também neste ponto da ordem de trabalhos enaltecendo o trabalho que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tem feito na Assembleia da Comunidade Urbana do Médio Tejo sobre o Centro Hospitalar do Médio Tejo. Em sua opinião é excelente a atribuição dos 100 000,00 euros de subsídio à Santa Casa da Misericórdia pois é bom apostar na qualidade das instituições, e a Misericórdia de Ferreira do Zêzere, a nível do Distrito, é considerada pela Segurança Social e por outras entidades como uma belíssima Misericórdia. Acerca da Colónia Balnear da Nazaré disse que foi vergonhoso durante uma série de anos a Assembleia Distrital, que gasta muito dinheiro, não só em funcionários como também na manutenção da Colónia Balnear, passar incólume sem ninguém lhe fazer rigorosamente nada e, nunca soube como é que conseguiam aprovar as contas no Tribunal de Contas. O mais interessante é que as Câmaras Municipais caloteiras eram quem mais usufruía da Colónia Balnear da Nazaré. Nessa altura os gestores da Assembleia Distrital, que é um órgão que não serve para nada a não ser para gastar dinheiro, eram o Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, António Rodrigues, o Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Rosa do Céu e o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Miguel Pombeiro. Felizmente na última vez que se reuniram na Assembleia Distrital houve quorum, não pela presença dos profissionais políticos, mas pela presença dos senhores Presidentes de Junta. Houve uma única lista que ficou constituída por António Rodrigues da Câmara Municipal de Torres Novas, Sérgio Carrinho da Câmara Municipal da Chamusca e Fernando Moleirinho da Câmara Municipal do Sardoal. O Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do

Zêzere sugeriu que as Câmaras que não pagassem até Junho as suas contas à Assembleia Distrital não pudessem utilizar a Colónia Balnear da Nazaré. Agradeceu ao Presidente da Câmara de Ferreira do Zêzere por propor isto. Congratulou-se pelo programa para a criação do Centro de Estudos e Formação Especializada de Ferreira do Zêzere pedindo ao Presidente da Câmara que depois de estar tudo tratado se fizesse uma divulgação exaustiva por todo o concelho. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** começou por explicar que a atribuição do subsidio à Santa Casa da Misericórdia era para obras que já estão feitas porque, como a maior parte sabe, fizeram uma Creche e um Jardim de Infância que tem condições excelentes, e que apenas teve uma comparticipação de 50% por parte da Segurança Social. O Ministério da Educação não apoiou. O Pingo Doce apareceu primeiro com uma localização que o PDM não permitia. Isto também serviu para salvaguardar o parecer negativo da Câmara que foi por unanimidade. A Câmara não concordava com o primeiro local onde eles se queriam instalar primeiro. Era mesmo por trás da Cepsa, junto ao estacionamento. A Câmara veio a aprovar o Pingo Doce na mesma propriedade, mas junto ao Campo de Futebol. Por proposta ou exigência sua o Pingo Doce vai financiar/comparticipar com uma quantia que vai dar em princípio para fazer um Campo de Futebol com relvado sintético na Quinta do Adro, embora muito mais pequeno do que têm sido as aspirações do Clube. A aprovação da alteração ao Regulamento que o Vereador levou à Câmara tem a ver com a alteração que foi proposta na Assembleia aquando da aprovação do Regulamento. O que se prende com a Colónia Balnear da Nazaré, vem sendo hábito a Câmara pagar a totalidade. É de opinião que quem não paga não pode usufruir daqueles bens, e foi isso que propôs na Assembleia Distrital. Só é pena o edificio estar degradado, pois tem uma localização extraordinária na Nazaré. A instalação da empresa UlmeLume

é apenas uma intenção que a Câmara aceitou. Pretende produzir energia através da biomassa. Há boas perspectivas, pois cria 100 postos de trabalho locais e a limpeza da floresta, por exemplo, seria o melhor que poderia acontecer. A localização seria na Gravulha.-----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** sobre da instalação de novas empresas questionou acerca de uma empresa de energia eólica de que se falou numa das anteriores sessões. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** a este respeito informou que há dias teve uma reunião com uns interessados em começar por fazer medições. Quanto à empresa que há uns anos fez um contrato com os proprietários da serra alta, não voltaram a contactar. A Declaração de utilidade pública no Casal de Além diz respeito a uma parcela que existe próximo do Mercado. Aquele espaço, cerca de 1000 metros quadrados, destina-se a espaço público, e faz parte do projecto de arranjos exteriores do Mercado. A Junta de Freguesia de Dornes e a Associação FlorZêzere têm uma equipa de Sapadores Florestais e apresentaram uma candidatura para serem eles a proceder à limpeza dos 100 metros que a lei exige em redor dos aglomerados. Com este Protocolo a Câmara autoriza-os, se a candidatura for aprovada, a fazerem eles a limpeza. Os critérios utilizados para a criação do Centro de Estudos e Formação Especializada de Ferreira do Zêzere foram uma discussão de reunião de Câmara. Só havia mais uma área de formação que era Gestão de Pessoal. Entenderam que as que foram escolhidas eram as que mais se adequavam ao concelho. É evidente que tem que haver divulgação e a ideia é que venham alunos de concelhos vizinhos para Ferreira do Zêzere. As instalações serão no Edifício Sociocultural. O Estudo Prévio da Zona de Intervenção IV do Plano de Valorização do Espaço Urbano de Ferreira do Zêzere, engloba a área desde o edifício dos Paços

do Concelho até junto ao Tribunal. Esclareceu que o jardim fica como está. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** interveio perguntando quando é que as crianças de Ferreira do Zêzere podem andar de escorrega ou de baloiço num espaço público. Em relação à Creche informou que teve lá uma filha, que de momento não está lá porque partiu um membro inferior, mas em principio vai voltar. No entanto pensa que é um espaço muito fechado. As crianças não brincam na terra, parece que estão numa estufa e, às vezes parece um lar de crianças e não um infantário. Pensa que a Santa Casa deveria fazer obra exterior, um relvado onde as crianças pudessem brincar um bocado na terra. Globalmente pensa que o espaço é bom. --- -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** retomou a palavra e acrescentou que a verba que o Pingo Doce vai financiar destina-se não só ao Campo de Futebol mas também a um Parque Infantil. -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos. Agradeceu ao Jornalista João Rato do Despertar do Zêzere e também ao Sr. José Martinho que não sendo de Chãos os acompanharam. Deu por encerrada a sessão, pelas 17 horas e 55 minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal.-----

António Fernando Lopes Carraço \_\_\_\_\_

Eurico de Alcobia \_\_\_\_\_

Aires Ferreira Graça \_\_\_\_\_

-----  
-----  
-----